

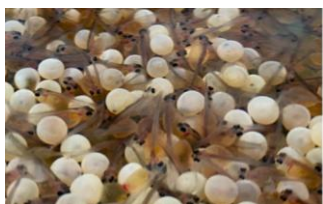
MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ, integra projeto europeu de 6,5 milhões de euros para melhorar o estado ecológico das bacias hidrográficas dos rios Lima e Vouga

O **MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ** é parceiro beneficiário do **LIFE REVIVE**, um projeto inovador aprovado pela União Europeia no âmbito do Programa LIFE, com um orçamento total de **6,5 milhões de euros** e uma duração de cinco anos.

O LIFE REVIVE visa melhorar o estado ecológico das bacias hidrográficas dos rios Lima e Vouga, por meio de soluções inovadoras e integradas, para mitigar os efeitos de pressões hidromorfológicas, como as decorrentes da construção de barragens, açudes e outras alterações nos caudais naturais, bem como os biológicos decorrentes da presença de espécies invasoras da flora aquática.



O projeto visa:



- Aumentar o conhecimento sobre as pressões hidromorfológicas locais;
- Restaurar a conectividade fluvial, incluindo a remoção de barreiras hidráulicas obsoletas, a construção ou melhoria de passagens para peixes e a implementação de açudes temporários, amovíveis, com passagens para peixes integradas;
- Recuperar o habitat de desova para espécies salmonícolas no rio Vez;
- Acelerar a recuperação do estado ecológico através do reforço populacional de espécies indicadoras. Prevê-se a realização de ações de reforço populacional com trutas assilvestradas e a translocação de larvas e adultos de lampreia-marinha;
- Propor medidas de otimização dos regimes de caudal ecológico implementados nos sistemas Alto-Lindoso-Touvedo e Ribeiradio-Ermida;
- Promover ações de controlo de espécies invasoras da flora aquática, assentes em boas práticas de gestão adaptativa (Rio Cértima e Pateira de Fermentelos);
- Garantir ações de comunicação e disseminação eficazes, junto de um conjunto de audiências e parceiras locais e regionais;
- Promover a replicação dos objetivos do projeto à escala nacional e internacional (e.g., Galiza).

O papel do MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ: implementar, no rio Vez, ações-piloto de restauro ecológico, incluindo a recuperação de habitats de desova e berçário para espécies piscícolas, a melhoria da conectividade fluvial e a promoção de ações de sensibilização, comunicação e valorização ambiental.

O projeto é coordenado pela **Universidade de Évora** e reúne um consórcio de 8 parceiros beneficiários e 11 parceiros associados de Portugal e Espanha, incluindo municípios, universidades, empresas de engenharia, organizações de pescadores e ONGs ambientais.